



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANA 37

SALA DE AULA



Disciplina: Geografia

8º ano do Ensino Fundamental

POPULAÇÃO, CONDIÇÕES SOCIAIS E DIVERSIDADE CULTURAL NO CONTINENTE AFRICANO

O continente africano é o segundo mais populoso do mundo. Em 2017, contava com pouco mais de 1,2 bilhão de habitantes, o que corresponde a aproximadamente 16% da população total mundial.

A população se distribui de forma desigual pelo território, uma vez que as grandes extensões de desertos e florestas dificultam a ocupação humana. Mais de 80% da população vive ao sul do deserto do Saara.

Ao longo do século XX, a população africana apresentou intenso crescimento, impulsionado pelas elevadas taxas de natalidade e pela queda das taxas de mortalidade, decorrente dos avanços da medicina no continente. Estima-se que em 2050 o número de habitantes do continente se aproxime de dois bilhões de pessoas.

O continente registra grandes deslocamentos populacionais, que ocorrem, sobretudo, de países ao sul do Saara em direção à Europa. Conflitos, guerras civis e falta de perspectivas de trabalho levam muitos africanos a abandonar sua terra natal em busca de melhores condições de vida. Muitas vezes, os imigrantes se sujeitam a perigosas travessias pelo mar e pelo deserto para entrar de forma ilegal na Europa. Segundo estimativas de um instituto alemão, em 2017 havia 25 milhões de africanos vivendo fora da África, a maioria no continente europeu.

CONDIÇÕES DE VIDA NO CONTINENTE

Apesar dos avanços no continente, a maioria dos países africanos apresenta indicadores sociais e econômicos que revelam as precárias condições de vida de grande parte de seus habitantes. Essa situação aparece, por exemplo, no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), dado importante para orientar as políticas dos Estados em relação à melhoria de sistemas públicos, como o de saúde — buscando promover, entre outros aspectos, o aumento da esperança de vida — e o de educação — reduzindo o número de analfabetos e elevando a média de anos de estudo da população.

O Produto Interno Bruto (PIB) per capita é, em geral, baixo na África.

Os altos índices de contaminação pelo vírus da aids, a incidência de outras doenças e as guerras civis, além da má administração dos recursos por alguns governos considerados corruptos, contribuem para que uma parcela significativa da população tenha condições de vida muito ruins.

De acordo com um relatório publicado no ano de 2015 pelas Nações Unidas, uma em cada nove pessoas no mundo sofria diariamente com o problema da fome. Na África, esse quadro é agravado pela fome crônica, que assola as populações.

EXERCÍCIOS

1. Sobre a população do continente, qual a alternativa correta?

- (A) O continente africano é o terceiro mais populoso do mundo. Em 2017, contava com pouco mais de 1 bilhão de habitantes.
- (B) A população se distribui de forma desigual pelo território, uma vez que as grandes extensões de desertos e florestas dificultam a ocupação humana.
- (C) Mais de 60% da população vive ao norte do deserto do Saara.
- (D) Ao longo do século XX, a população africana apresentou paralização no crescimento, causado pelas taxas de natalidade e mortalidade que continuaram iguais.

2. Por que no continente africano ocorre um intenso movimento migratório para a Europa?

3. Leia o texto a seguir e, depois, responda às questões propostas:

Um estudo do Banco Africano de Desenvolvimento aponta que um em cada três africanos faz parte da classe média. Apesar de otimista, a avaliação mostra sinais alarmantes: dos 34% que conseguiram escapar da linha da pobreza, cerca de 20% ainda vivem com até US\$ 4 por dia [...]. Em busca de justiça social, essa nova parcela da sociedade é a maior responsável pelas revoluções populares.

Em três décadas, a classe média africana triplicou, passou de 111 milhões para 310 milhões. As conquistas, porém, são frágeis e estão longe de ser consolidadas. Segundo o relatório, os avanços são sustentados pela alta nos preços das matérias-primas, mais acesso à informação (principalmente a celulares e a internet) e pela forte migração da população rural para as cidades.

“A classe média impulsiona o dinamismo da economia, aumenta o consumo e está mais integrada no sistema financeiro. É um grupo com mais instrução, que tem mais consciência das desigualdades, como o desemprego. Esse grupo é crucial, já que exige seus direitos e catalisa mudanças democráticas, como as que ocorreram no Egito e na Tunísia, países com as maiores classes médias do continente”, disse [...] Mthuli Ncube, vice-presidente do Banco Africano de Desenvolvimento.

A análise divide a classe média em três grupos: alta (vive com até US\$ 20 por dia), baixa (entre US\$ 4 e US\$ 10) e a oscilante (entre US\$ 2 e US\$ 4), com mais risco de voltar à linha da pobreza. O valor é extremamente baixo se comparado com a classe média no Brasil, por exemplo. [...]

EREDIA, Talita. Um terço da África já faz parte da classe média. O Estado de S. Paulo, Internacional, 29 maio 2011. Disponível em: . Acesso em: 7 dez. 2017.

a) Por que os números da classe média africana são considerados frágeis?

b) Qual é a importância da classe média para o continente africano?
